

Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis): tendências da produção do conhecimento

Angelina Pereira Silva (Fiocruz/Icict) - angelina.pereira@icict.fiocruz.br

Frederico Tomás Azevedo (Fiocruz) - frederico.azevedo@icict.fiocruz.br

Resumo:

Os processos de produção, comunicação e uso da informação podem ser medidos através de estudos métricos. A partir da análise bibliométrica foi possível identificar as tendências de produção de conhecimento em artigos originais e de revisão publicados na Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, periódico científico das áreas de Comunicação, Informação e Saúde, editado pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Para avaliação foram utilizadas 45 edições da revista, no período de 2007 a 2018. Verificou-se que artigos relacionados às 'Tecnologias de informação e comunicação aplicadas à saúde' predominam na coleção deste periódico. Conclui-se, portanto, que há a necessidade de intervenção do conselho editorial da revista para que este estimule a submissão de artigos com temáticas menos exploradas, como 'Formação em comunicação, informação e saúde' e 'Processos de midiaticização e o campo da saúde'. Além disso, sugere-se a criação da nova área temática 'Inovação em saúde', uma vez que há presença constante de artigos deste tema na revista.

Palavras-chave: *Comunicação científica. Bibliometria. Periódicos eletrônicos.*

Eixo temático: *Eixo 8: Ciência da Informação*

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Oswaldo Cruz, atualmente, edita sete títulos de periódicos científicos¹. São eles: Cadernos de Saúde Pública (CSP); História, Ciência, Saúde – Manguinhos (HSC-Manguinhos); Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Memórias do IOC), Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis); Revista Fitos (Fitos); Trabalho, Educação e Saúde (REVTES) e Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia (Visa em debate). Todos os títulos abordam a produção científica em saúde como tema central, sob diferentes enfoques e estão alinhados à Política de Acesso Aberto ao Conhecimento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (PORTAL DE PERIÓDICOS FIOCRUZ, 2015).

A Reciis é uma publicação institucional, editada pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict). Lançada em 2007, é um periódico interdisciplinar, de periodicidade trimestral e acesso aberto. “Suas seções são constituídas por artigos originais, artigos de revisão, ensaios, entrevistas, editoriais, notas de conjuntura, relatos de experiência e resenhas de livros e de produções audiovisuais” e abordam assuntos nas áreas de comunicação, informação e saúde (REVISTA ELETRÔNICA DE COMUNICAÇÃO..., 2019).

A revista juntamente com outros produtos e serviços desenvolvidos pelo Icict está em conformidade com o foco principal deste Instituto que

reconhecendo a comunicação como um direito intrinsecamente relacionado ao direito à saúde [...] atua no planejamento, desenvolvimento e avaliação de políticas e práticas institucionais de comunicação no campo da Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e demais instituições e movimentos sociais que atuam na área [...]. **Suas iniciativas buscam investigar as principais tendências da comunicação na sociedade contemporânea e sua influência na criação e redefinição de valores, práticas e sentidos relacionados à saúde** (INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE, [201-], grifo nosso).

Os periódicos científicos, dentre outros canais formais, são importantes no processo de divulgação do conhecimento científico. No contexto da comunicação científica, os estudos métricos mensuram os processos de produção, comunicação e uso da informação (MARICATO; NORONHA, 2012) e tem sido empregado para contribuir na elaboração de indicadores de Ciência e Tecnologia (C&T) (ROCHA; LANÇA, 2018).

Segundo Hjørland (1998), a Ciência da Informação pode se beneficiar ao olhar com atenção para as metateorias (ou pressupostos metateóricos) que fundamentam as teorias, objetos de pesquisa e métodos. Diante do pressuposto de que pode-se conhecer o mundo quantificando-o, pergunta-se: É possível identificar,

¹ Disponível no Portal de Periódicos Fiocruz: <http://periodicos.fiocruz.br/>.

através da análise bibliométrica, qual a tendência da produção do conhecimento publicado na Reciiis, nos artigos originais e de revisão, no período de 2007 a 2018?

Conhecer a tendência desta publicação faz-se relevante porque colaborará para a área de Informação, Comunicação e Saúde e, também, direcionará o corpo editorial para melhorias de avaliação contínua no aspecto da autoridade, qualidade e visibilidade deste periódico.

2 METODOLOGIA

Com o intuito de atingir o objetivo pretendido, a metodologia adotada foi elaborada a partir de métodos bibliométricos e teve como propósito realizar uma pesquisa exploratória e quantitativa para identificar a tendência da produção do conhecimento, a partir dos artigos originais e de revisão publicados na Reciiis, no período de 2007 a 2018.

A revista publica anualmente quatro números regulares e suplemento com periodicidade irregular. O recorte temporal estudado contemplou de 2007 a 2018, totalizando 12 volumes, 45 edições regulares e cinco suplementos, perfazendo 22 artigos de revisão e 282 artigos originais.

Entre as seções publicadas na Reciiis, para esta pesquisa, foram analisados apenas artigos originais e artigos de revisão. A seleção para estas tipologias de artigos se deu porque os artigos originais possuem informações de divulgação inédita de resultados originais de uma investigação (BOBENRIETH ASTETE, 1994) e os artigos de revisão por apresentar uma reunião, análise e discussão do que foi publicado sobre determinado assunto em um período específico (DIAS, 1994, p.149 apud ALVARENGA; SILVA, 2010; CUNHA; CAVALCANTI, 2008). O suplemento de 2017 não entrou para análise porque não contém as tipologias dos artigos analisados (originais e de revisão).

A coleta de dados foi realizada em cinco etapas, a saber: a) acesso eletrônico à Reciiis²; b) seleção dos artigos originais e artigos de revisão; c) atribuição das temáticas da revista a partir do título, resumo e palavras-chaves e, em alguns casos, no próprio texto, dos artigos originais e de revisão; d) organização e uniformização dos dados nas planilhas utilizando o Microsoft Excel; e) condensação e apresentação do resultado em gráfico utilizando o Microsoft Excel.

Em relação a atribuição das temáticas da Reciiis nos artigos selecionados, é importante esclarecer que, em alguns casos, foram atribuídas **até duas temáticas** para um mesmo artigo porque tal publicação tratava de dois assuntos concomitantemente.

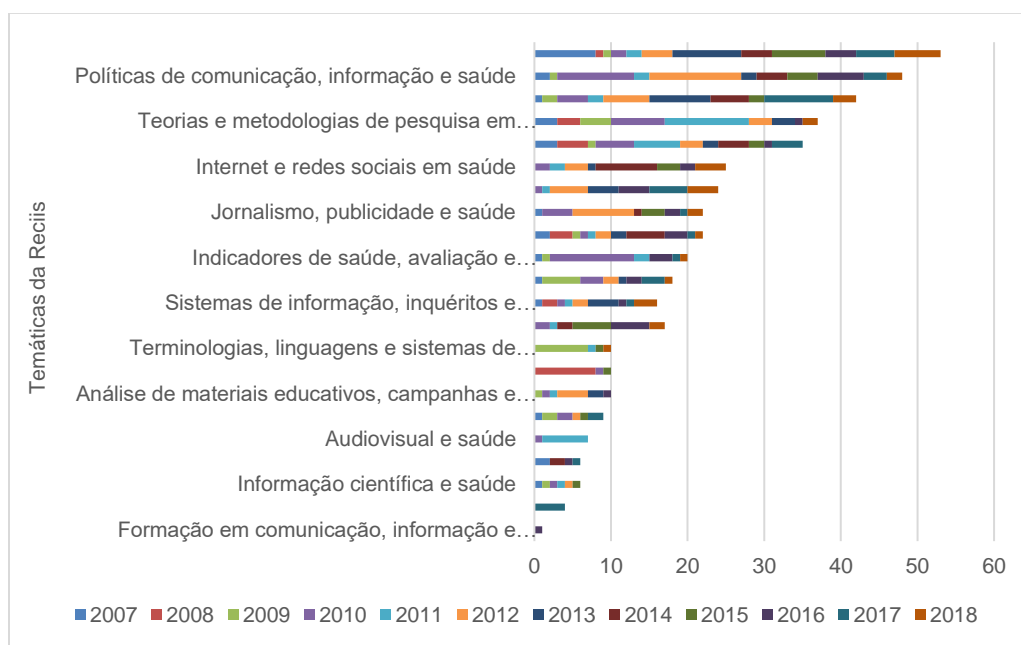
² Disponível em: <http://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis>.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Reciis possui 21 temáticas de interesse. São elas: Análise de materiais educativos; Campanhas e estratégias de comunicação e saúde; Audiovisual e saúde; Comunicação e divulgação científica; Comunicação, mediações e práticas socioculturais em saúde; Comunicação, informação e saúde como direitos humanos; Educação, comunicação e informação em saúde; Ética em comunicação, informação e saúde; Formação em comunicação, informação e saúde; Indicadores de saúde, avaliação e monitoramento de políticas de saúde; Informação científica e saúde; Internet e redes sociais em saúde; Jornalismo, publicidade e saúde; Políticas de comunicação, informação e saúde; Políticas e práticas de acesso aberto; Processos de midiatização e o campo da saúde; Prospecção, estudos métricos de ciência e tecnologia em saúde; Saúde e mídia; Sistemas de informação, inquéritos e pesquisas de saúde; Teorias e metodologias de pesquisa em informação e comunicação em saúde; Tecnologias de informação e comunicação (TIC) aplicadas à saúde; e Terminologias, linguagens e sistemas de classificação em saúde.

O Gráfico 1 apresenta o resultado da produção do conhecimento dos artigos originais e de revisão publicados neste periódico, no período de 2007 a 2018.

Gráfico 1 – Reciis: tendência da produção do conhecimento no período de 2007 a 2018



Fonte: Os autores (2019).

Conforme pode ser observado, 'Tecnologias de informação e comunicação (TIC) aplicadas à saúde', 'Políticas de comunicação, informação e saúde', 'Educação, comunicação e informação em saúde', 'Teorias e metodologias de

pesquisa em informação e comunicação em saúde' e 'Comunicação e divulgação científica' foram os assuntos mais publicados até 2018. Em contrapartida, as temáticas menos publicadas foram 'Formação em comunicação, informação e saúde', 'Processos de midiaticização e o campo da saúde', 'Informação científica e saúde', 'Políticas e práticas de acesso aberto' e 'Audiovisual e saúde'.

Sobre os suplementos e edições temáticas, é importante destacar que apesar de haver uma edição especial sobre uma grande temática, como por exemplo, 'Os usos da informação e suas tecnologias em gestão e ensino em saúde' (v. 6, n. 2, 2012), a pertinência e ocorrência dos temas se fez presente nos demais anos da Reciiis.

A partir do resultado desta pesquisa serão sugeridos para o conselho editorial do periódico: 1) A inclusão do tema Inovação em saúde na lista de 'temáticas de interesse' por este ser um tema recorrente na Reciiis desde do lançamento até 2018; e 2) Para as temáticas que não possuem muitas ocorrências de trabalhos publicados que sejam feitas, em edições futuras, chamadas públicas para estes assuntos.

Vale ressaltar, que a temática 'Inovação em saúde' foi acrescentada à análise devido a sua ocorrência nos artigos da revista, o que comprova a necessidade da sua inclusão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel principal da Reciiis, ao longo desses doze anos, é estimular o debate científico nos campos da Informação, Comunicação e Saúde.

A produção do conhecimento da revista revelou, nesta análise as temáticas mais publicadas e menos publicadas. Acredita-se que a partir deste resultado revelado, o corpo editorial do periódico direcione para melhorias no tocante à autoridade, qualidade e visibilidade deste periódico a fim de que, futuramente, seja incorporado à coleção da SciELO e de outros indexadores, tais como: Redalyc, Brapci e Scopus.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L.; SILVA, D. L. Organização e representação do conhecimento na ciência da informação[...]. **Tendência em Pesquisas Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 47-84, jan./dez. 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2xOTNye>. Acesso em: 17 abr. 2019.

BOBENRIETH ASTETE, M. A. **El artículo científico original**[...]. Granada; España. Escuela Andaluza de Salud Pública; 1994. 164 p. (Documentos Técnicos EASP, 4).

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

HJØRLAND, Birger. Theory and metatheory of information science... **Journal of Documentation**, London, v. 54, n. 5, p. 606-621, 1998. Disponível em: <https://bit.ly/2IjF4jL>. Acesso em: 17 abr. 2019.

INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE. **Comunicação**: publicações. Rio de Janeiro, [201-]. Disponível em: <https://bit.ly/2ZhQ1Kf>. Acesso em: 17 abr. 2019.

MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Indicadores bibliométricos e cientométricos em CT&I[...]. *In*: HASYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (org.). **Bibliometria e cientometria**[...]. São Carlos: Pedro & João, 2012, v. 1, p. 21-41.

PORTAL DE PERIÓDICOS FIOCRUZ. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis>. Acesso em: 17 abr. 2019.

REVISTA ELETRÔNICA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE. Rio de Janeiro: ICICT, 2007-. e-ISSN 1981-6278. Disponível em: <https://bit.ly/2GifQkS>. Acesso em: 17 abr. 2019.

ROCHA, E. S. S.; LANÇA, T. A. Panorama da Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação[...]. **Revista Brasileira de Documentação**, São Paulo, v. 14, n. esp. 45 anos, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2UGZhZD>. Acesso em: 17 abr. 2019.